

SOMAS TÉRMICAS DA CEVADA E MILHO ODS (2)

João Pedro Amaral de Lima (Universidade de Taubaté)
Hugo Thaner dos Santos (Universidade de Taubaté)

O milho (*Zea mays* L.) e a cevada (*Hordeum vulgare* L.) são culturas de expressiva importância socioeconômica no Brasil, tanto pelo volume de produção quanto pelas diversas cadeias produtivas que integram. O milho é amplamente cultivado em todas as regiões do país, sendo essencial para a alimentação animal, indústria alimentícia, produção de biocombustíveis e exportação. Já a cevada, apesar de ter cultivo mais restrito às regiões Sul e Sudeste, é estratégica principalmente para o abastecimento da indústria cervejeira, um setor de grande relevância econômica. Além disso, ambas as culturas contribuem para a geração de emprego e renda no meio rural, movimentam a indústria de insumos e possuem papel relevante no desenvolvimento regional, especialmente em áreas com vocação agroindustrial. Sua importância vai além do aspecto produtivo, pois também estão inseridas em discussões sobre segurança alimentar, sustentabilidade e modernização agrícola. Com isso é necessário entender a interação dessas plantas com o ambiente por meio da soma térmica para alcance da agricultura sustentável e diminuição da fome. A soma térmica é a ferramenta agrometeorológica que quantifica os graus dias necessários para a lavoura completar os estádios fenológicos e a partir disso prever a data da colheita. Este trabalho tem por objetivo determinar as somas térmicas da cevada e milho cultivados em sequeiro no Departamento de Ciências Agrárias no ano letivo de 2024 para entender a demanda térmica dessas lavouras na macrorregião de Taubaté. Os dados médios diários de temperatura do ar foram obtidos da Estação Automática do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade de Taubaté, sendo adotada a temperatura base da cevada 9,6 °C e do milho 10,1 °C. O método utilizado para determinação da soma térmica foi o de graus dias em função da temperatura média do ar e temperatura basal inferior. Foram avaliados todos os estádios fenológicos (emergência, alongação, floração, enchimento de grãos e maturação) das lavouras de cevada (2025) e milho (2024). Foi observado que as fases fenológicas de alongação do colmo e enchimento de grãos são os estádios fenológicos com maior exigência térmica, assim as somas térmicas da cevada e do milho em Taubaté, foram respectivamente, 1926 e 2036 graus dias, valores semelhantes a outros cultivos realizados no centro-sul do Brasil. Conclui-se que o regime térmico anual de Taubaté favorece a produção de cevada e milho no município.

Palavras-chave: Cereais; Agricultura; Floração; Frio.